

**OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS  
INFORME BRASIL Nº 14/2015**

Período: 02/05/2015 – 08/05/2015

**GEDES – Brasil**

1- Militares afirmaram que atuação no Complexo da Maré se tornou mais complicada que missão de paz no Haiti

1- Militares afirmaram que atuação no Complexo da Maré se tornou mais complicada que missão de paz no Haiti

De acordo com o periódico *Folha de S. Paulo*, os militares que ocupam atualmente o Complexo de favelas da Maré, na cidade do Rio de Janeiro, declararam que cumprir a missão do Exército no Haiti tem sido menos difícil do que manter a ocupação da Maré. Segundo os militares, as limitações impostas às ações do Exército complicaram a atuação na área. A ação dos militares na Maré foi restringida ao patrulhamento, prisões em flagrante e revistas em carros, impedindo-os de realizar buscas em residências e ocupação de imóveis comprovadamente utilizados por criminosos. No Haiti, assim como na ocupação do Complexo do Alemão, também no Rio de Janeiro, as possibilidades para a atuação dos militares eram maiores: durante a ocupação do Alemão, os militares obtinham mandados de busca e apreensão com base nas informações recolhidas pelo comando de tropa, o que possibilitou a apreensão de 38 armas e 2.879 munições. O coronel Fernando Montenegro declarou que as limitações impostas à ação do Exército na Maré comprometeram a missão, uma vez que drogas são vendidas e consumidas dentro das casas e “menores aliciados atiram pedras na tropa e traficantes passaram a emboscar os militares do alto das lajes”. Segundo o general Azevedo e Silva, a existência de três facções em disputa na Maré torna a missão mais complexa do que a do Haiti. Segundo a *Folha*, os oficiais do Exército alegaram que “do jeito que a operação é feita, só aumenta os riscos de vítimas fatais, entre militares e a comunidade”, de forma que um grupo de generais enviou um recado ao Ministro de Defesa, Jaques Wagner, afirmando que temem uma “tragédia”. Enquanto durante a ocupação do Alemão nenhum militar ou morador foi baleado, na ocupação da Maré até o momento já foram baleados dois civis e quatro soldados, uma vez que os traficantes desafiam os militares, resultando em trocas de tiros frequentes. A gestão do governador do Rio de Janeiro, Luiz Fernando Pezão, afirmou que não possui conhecimento a respeito das críticas feitas pelos militares. Em coluna opinativa para *Folha*, Clóvis Rossi alegou que a situação atual reflete a tolerância do Estado brasileiro com o crime organizado. A retirada da Força de Pacificação do complexo da Maré está prevista para acontecer até o dia 30/06/15. (*Folha de S. Paulo* – 02/05/15 – Cotidiano; *Folha de S. Paulo* – 04/05/15 – Opinião)

**SITES DE REFERÊNCIA**

Correio Braziliense – [www.correioweb.com.br](http://www.correioweb.com.br)

Folha de S. Paulo – [www.folhaonline.com.br](http://www.folhaonline.com.br)

O Estado de S. Paulo – [www.estadao.com.br](http://www.estadao.com.br)

\* Informamos que as colunas opinativas da Folha de S. Paulo e o conteúdo na íntegra do Correio Brasiliense e O Estado de S. Paulo não são disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a [gedes@franca.unesp.br](mailto:gedes@franca.unesp.br)

**Equipe:**

Bruce Scheidl Campos (Redator, graduando em Relações Internacionais, bolsista PIBITI); Cristal de Moraes Siqueira (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); David Succi Júnior (Redator, graduando em Relações Internacionais); Giulia Botossi Gomes (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista PIBIC); Grazielle Gouveia (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Heed Mariano Silva Pereira (Supervisora, graduada em Relações Internacionais); Juliana de Paula Bigatão (Supervisora, doutora em Relações Internacionais); Laura Meneghim Donadelli (Supervisora, mestranda em Relações Internacionais, bolsista CAPES); Laura Pujol Ricarte (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Marina Moreno Gomes (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Valéria Cristina Derminio Sobral Pinto (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Victor Brando Coelho (Redator, graduando em Relações Internacionais)